

OS SESSENTA "Homens Bons".
Campinas, 14 jul. 1974.

Correio Popular,

OS SESSENTA "HOMENS BONS"

Tendo crescido assim rapidamente em importância a freguesia de Campinas, já contando mais de sessenta "homens bons", aptos para os cargos públicos ou "republicanos" como então eram chamados para os distinguir da massa; os seus habitantes, afinal, em data de 16 de Novembro de 1797, foram atendidos pelo capitão-general e mal-fadado "Pilatos" (Antonio Manoel de Castro Mello e Mendonça), apenas excedido nos anais paulistas, no rigor de seu desapiedado despotismo pelo presidente Tavares Bastos, que então baixou uma provisão ordenando a ereção da freguezia em vila; porém em honra de um príncipe recém-nascido e que pouco viveu, mudou o nome para S. Carlos, que o município conservou até 1842, quando tornando-se a vila em cidade, se deu a esta o nome primitivo da povoação.

A provisão recebeu execução a 12 do mês de Dezembro, assistindo as autoridades de Jundiá, e neste dia teve lugar a eleição dos oficiais da Câmara que deveriam entrar em exercício no dia 1.º de Janeiro de 1798, e foi designado o lugar do pelourinho e da cadeia.

O lugar de primeiro juiz ordinário do novo conselho coube, e merecidamente, ao nobre capitão José de Camargo Paes (pai do capitão-mór Floriano) que já em S. Paulo havia ocupado cargos da república (linguagem de então), e como ouvidor pela lei havia assistido ao processo do músico Caetano, cujo infortúnio foi dramatizado pelo Dr. Paulo do Valle.

Não tardou que o júbilo dos novos vilanos fôsse nublado, e teve lugar um sucesso que agourou a procelosa vida que por longo tempo devia perturbar a esperada felicidade municipal.

Tratava-se de preencher o importante posto de capitão-mór. Na escolha intervinha o elemento popular, fato que estranharão muitos incuriosos sábios de hoje. O conselho mandava ao capitão-general uma lista triplíce, da qual este tirava o nome que merecia preferência.

Se alguma vez o executivo procurava e obtinha falsificar a expressão da vontade popular na organização da lista, não foi senão a antecipação de semelhante marcha em tempos de parlamentarismo constitucional.

Foi o que tentou o capitão-general, quanto à formação da primeira lista para o lugar de capitão-mór de S. Carlos, e a que com um civismo (hoje difícil de encontrar) resistiu com denodada valentia o senado da Câmara.

